

AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
4	D.º	Ofertório para a Caritas Portuguesa. Batizados: 12h. Via Sacra: 18h (igreja). Remate da Visita Pastoral das paróquias: Cesar, S. Roque e Cucujães
5	2.ª	Reunião de Pais e Padrinhos para o pedido do Batismo à Igreja: 21h.
6	3.ª	Confissões para a Reconciliação em Ul: 16h
7	5.ª	Reunião dos Catequistas Delegados: 21h.
10	S.º	Confissões de Reconciliação do 4.º Ano: 9h+10,30h+15h e do 9.º Ano: 16,30h. Remate do Encontro de Formação Cristã: 7.º Tema (Compromisso Social do Cristão) em S. João da Madeira às 21,30h. Retiro do Apostolado da Oração: Casa Diocesana de Vilar: 10h-16,30h. Reunião das Equipas de Zona: 21horas e Reunião das Equipas do Compasso: 21h
11	D.º	Via Sacra da Mensagem de Fátima: na Ribeira -Guizo em Vilar: 21h Via Sacra da Confraria do Sant.º: na Serra da Freita (18h: Adoração).

Equipas de Zona – As equipas de Zona reúnem, como tradição, para se organizarem na distribuição da Mensagem da Páscoa. Vão de casa em casa a entregar, em mão, a Mensagem. Nunca nos cansamos de apreciar a sua coragem e paciência!

3.ª Semana de Campanha da Quaresma:

O AMOR não é invejoso

«Não cobiçarás a casa do teu próximo, nem coisa alguma que lhe pertença», assim ouvimos na 1ª leitura. Trata-se de, tal como refere o Papa Francisco, *cumprir o que pedem os dois últimos mandamentos*. Estaremos recordados?

Seremos nós capazes de dar o nosso tempo, o nosso saber, os nossos bens? Ou ficamos perturbados(as) com a riqueza e o sucesso dos outros?

Neste tempo de Quaresma, lembremos este grande atributo do amor e esforcemo-nos por implementá-lo todos os dias.

Desta forma, é mais um degrau que conquistamos nesta caminhada ao encontro da nossa LUZ.



A Organização da Catequese

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL

3.º Domingo da Quaresma

Ano B

4 de Março 2018

N.º 1148

Jesus é o Senhor dos vivos e dos mortos

A cena de Jesus a expulsar os vendilhões do templo é uma imagem que nos impressiona. Jesus tem à sua frente um projeto de Salvação. O Templo é um instrumento da ação evangelizadora da igreja. É frequentado por todos os portadores da Palavra e da Graça de Deus, em Mensagem de Salvação. Todos os que o frequentam devem estar vigilantes, nunca se desviando deste projeto. Ali atua a Palavra e a Graça de Deus. Grande responsabilidade neste projeto de vigilância e ação.

- Vem desde o Antigo Testamento o sumário de regras que todos devem assumir para seguirem o projeto de Deus (1.ª Leit.).
- Paulo previne os cristãos para não se deixarem iludir com os projectos mundanos que impeçam a ação de Deus (2.ª Leit.).
- Jesus clama para que o seu projeto, que é de Salvação, não seja desviado ou profanado pela ação dos homens (Evang.º).
- Só o Senhor tem Palavras de Vida Eterna (Salmo).



Canta, Assembleia

Entrada: Deus, vinde em meu auxílio, Senhor, socorrei-me e salvai-me. Sois o meu libertador e o meu refúgio: não tardeis, Senhor.

Comunhão: Somos o Novo Israel que come o pão da Unidade. Somos o Povo de Israel que bebe da fonte da Nova Aliança Jesus Cristo Ámen Jesus Cristo Ámen Dá-nos a vida Tu és a Vida.

Final: Da morte e do pecado Libertai-nos, Senhor. Contritos esperamos vossa Páscoa de amor. (bis)

Os ensinamentos do Papa Francisco – porque ir à Missa aos domingos?

A celebração dominical da Eucaristia está no centro da vida da Igreja. Nós, cristãos, vamos à Missa aos domingos para encontrar o Senhor Ressuscitado, ou melhor, para nos deixarmos encontrar por Ele, ouvir a sua palavra, alimentarmo-nos à sua mesa e assim nos tornarmos Igreja, isto é, seu Corpo místico vivo no mundo. Compreenderam isto, desde o princípio, os discípulos de Jesus, que celebraram o encontro eucarístico com o Senhor no dia da semana ao qual os judeus chamavam “o primeiro da semana” e os romanos “dia do sol”, porque *naquele dia Jesus tinha ressuscitado dos mortos* e aparecido aos discípulos, falando com eles, comendo com eles, concedendo-lhes o Espírito Santo. Também a grande efusão do Espírito no Pentecostes teve lugar no domingo, cinquenta dias depois da Ressurreição de Jesus. Por estas razões, o domingo é um dia santo para nós, santificado pela celebração eucarística, presença viva do Senhor entre nós e para nós. Portanto, é a Missa que faz o domingo cristão! Algumas sociedades secularizadas perderam o sentido cristão do domingo iluminado pela Eucaristia. Isto é pecado! Em tais contextos é preciso reavivar esta consciência, para recuperar o significado da festa, o significado da alegria, da comunidade paroquial, da solidariedade e do descanso que revigora a alma e o corpo. A abstenção dominical do trabalho não existia nos primeiros séculos: é uma contribuição específica do cristianismo. Por tradição bíblica, os judeus descansam no sábado, enquanto na sociedade romana não estava previsto um dia semanal de abstenção dos trabalhos servis. Foi o sentido cristão do viver como filhos e não como escravos, animado pela Eucaristia, que fez do domingo — quase universalmente — o dia do descanso. Sem Cristo estamos condenados a ser dominados pelo cansaço do dia a dia, com as suas preocupações, e pelo medo do amanhã. O encontro dominical com o Senhor dá-nos a força para viver o presente com confiança e coragem, e para progredir com esperança. Por isso nós, cristãos, vamos encontrar-nos com o Senhor aos domingos, na celebração eucarística. Como podemos responder a quem diz que não é preciso ir à Missa, nem sequer aos domingos, porque o importante é viver bem, amar o próximo? É verdade que a qualidade da vida cristã se mede pela capacidade de amar, como disse Jesus: «Por isto todos saberão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros» (Jo 13, 35); mas como podemos praticar o Evangelho sem haurir a energia necessária para o fazer, um domingo após o outro, na fonte inesgotável da Eucaristia? Não vamos à Missa para oferecer algo a Deus, mas para *receber dele aquilo de que verdadeiramente temos necessidade*. Em síntese, por que ir à Missa aos domingos? Não é suficiente responder que é um preceito da Igreja; isto ajuda a preservar o seu valor, mas sozinho não basta. Nós, cristãos, temos necessidade de participar na Missa dominical, porque só com a graça de Jesus, com a sua presença viva em nós e entre nós, podemos pôr em prática o seu mandamento, e assim ser suas testemunhas creíveis.



LEITURA I Forma breve

Ex 20, 1-3.7-8.12-17

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Deus pronunciou todas estas palavras: «Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, dessa casa da escravidão. Não terás outros deuses perante Mim. Não invocarás em vão o nome do Senhor teu Deus, porque o Senhor não deixa sem castigo aquele que invoca o seu nome em vão. Lembrar-te-ás do dia de sábado, para o santificares. Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te vai dar. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo; Não desejarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo nem a sua serva, o seu boi ou o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL. Salmo 18 (19), 8.9.10.11 (R. Jo 6, 68 c)

Refrão: Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.

LEITURA II

1 Cor 1, 22-25

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Os judeus pedem milagres e os gregos procuram a sabedoria. Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios; mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder e sabedoria de Deus. Pois o que é loucura de Deus é mais sábio do que os homens e o que é fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Jo 2, 13-25

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?» Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?» Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e nas palavras que Jesus dissera. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.

Palavra da salvação.